Capítulo 1

Eu estava escolhendo um violino para minha filha quando dei de cara com meu antigo companheiro, aquele que me rejeitou sete anos atrás.

O atendente o avistou e aproximou-se com um sorriso radiante.

- Alpha Joshua, aqui de novo para escolher um violino novo para sua Luna? Ela tem tanta sorte de ter um companheiro como o senhor.

Joshua ignorou o funcionário, mantendo o olhar fixo em mim. Após um longo silêncio, ele disse baixinho:

- Escolha um para ela também. Coloque na minha conta.

Eu sorri e balancei a cabeça, indicando que já havia feito minha escolha.

Ele me ignorou completamente e depositou um cartão preto na palma da minha mão.

- O seu sonho sempre foi ter um Stradivarius, mas, na sua situação atual, você mal conseguiria tocar em um.
Como teria condicões de pagar?

- Allison, já se passaram sete anos. Pare de guardar rancor de mim.

Fiquei aérea por um segundo.
O Stradivarius que ele mencionou? Eu já possuía um.

E quanto a ele? Eu o havia deixado no passado há muitos anos.

- Você está interpretando as coisas errado. Não estou brava com você.

Desviei de Joshuae disse suavemente ao atendente:

- Aquele que mencionei antes, por favor. Entregue neste endereço.

Ele claramente não acreditou em mim. Seu olhar escureceu enquanto estudava meu rosto.
De repente, ele arrancou o comprovante da minha mão.

-Hawthorne? - Ele franziu a testa profundamente.

- Allison, eu conheço o diretor dessa academia de lobisomens. Posso falar com ele, pedir que dê esse tipo de tarefa de serviço para outra pessoa.

- Você já está trabalhando como empregada doméstica,e isso é..

Sua voz suavizou e os cantos de seus olhos ficaram marejados.
- Allison, sua vída está tão difícil assim e você nunca pensou em me pedir ajuda?

Pisquei,confusa.

-Empregada doméstica?

Instintivamente, baixei a cabeça. No reflexo do violino, notei a blusa desbotada que eu havía vestido apressadamente hoje.

Tive que admitir: realmente parecia um pouco com um uniforme de criada.

Faz sentido. Aos olhos de Joshua, eu estaria sempre vivendo na miséria.
Mas eu não queria explicar nada. Apenas dei um sorriso leve.

- Eu mesma comprei o violino. Não precisa incomodar o diretor.

Fui direto ao balcão e paguei.

Esta noite seria a premiação da minha filha; ela levaria o primeiro lugar na competição de violino. Eu precisava correr para casa para comemorar com ela.

O início do outono chegou rápido e rigoroso em Maple Bay.

Eu ainda nem tinha chegado ao estacionamento quando, por instinto, cruzei os braços para me aquecer.

Ao levantar o olhar, uma figura sombria surgiu à minha frente.

Joshua enfiou um recibo na minha bolsa.

Ele respirava com dificuldade, e sua expressão carregava uma obstinação que eu nunca tinha visto nele.

- Allison, eu cancelei aquele violino. Comprei para você o Stradivarius que você sempre quis. - Seus dedos tremiam. - Eu me lembro que seu sonho era fazer seu próprio concerto com ele.

- Este violino é um presente meu. Por favor, pare de se ressentir comigo, está bem?

Ao ouvir aquilo, retirei lentamente minhas luvas.

Eu ainda não tinha dito uma única palavra, mas ele já encarava as cicatrizes que cobriam minhas mãos.

Ele emudeceu.

Pois ele sabia, melhor do que ninguém, que eu jamais poderia me apresentar novamente.

Oito anos atrás, eu era a competidora mais promissora do campeonato de violino do reino dos lobisomens.

Mas, no dia anterior às finais, para favorecer seu primeiro amor, Sarah Grant, ele roubou minha composiçào original e a entregou a ela.

Ele até permitiu que ela derramasse águafervendo misturada com acônito sobre minhas mãos.

Meus dedos foram queimados até a carne viva e, por causa do acônito, não podiam cicatrizar. Mesmo assim,ele a protegeu e disse:

- Allison, é apenas uma competição. Por que você tem que brigar com a Sarah por causa disso?

Ele me arrastou para a ala dos curandeiros.

- Se você quer tanto o campeonato, posso organizar um torneio privado para você no ano que vem. Mas,desta vez, deixe a Sarah vencer.

Chorei a noite inteira. Em desespero, arranquei as bandagens ensanguentadas com as mãos trêmulas.

Mas, mesmo com meu sangue manchando as cordas, eu não conseguia tocar nem a peça mais simples.

Perdi mninha qualificação para a competição e a matilha inteira me acusou de plágio.

Perdi o controle. Fui até a casa de Sarah, querendo que ela admitisse que havia roubado minha música.

Mas, ao abrir a porta, vi dois corpos nus entrelaçados na cama.

Tudo o que me lembrava era de Joshua puxando Sarah para seus braços enquanto gritava comigo:

- Allison, se você ainda quiser ser minha Luna, saia daqui!

Capítulo 2

-O quê?

Eu já tinha sido a mulher que ele segurava com ternura, a mulher que ele amava. Como eu poderia aceitar aquilo?

Então, perdi completamente a razão, fazendo um escândalo na casa dela sem me importar com a dignidade.

Cheguei a iniciar uma transmissão ao vivo, gritando rouca que eu era a compositora original.
Achei que isso a encurralaria, que a faria devolver tanto a composição quanto o Joshua para mim. Mas, em vez disso, ela limpou as lágrimas e sussurrou com bravura:

- Joshua, eu não tenho medo dela. Você esqueceu? Eu sou a loba mais corajosa da matilha. Eu te amo e quero ficar com você.

-Luna Allison, se você abrir mão da posição de Luna, eu admitirei que a música é sua.

A performance dela acendeu o instinto protetor de Joshua.

Naquela noite, ele convocou uma reunião da matilha como Alpha.

- Minha Luna, por inveja do talento de Sarah, roubou sua composição antes da competição. Eu a flagrei a tempo e devolvi a obra.

- A verdade é que a Luna Allison não sabe tocar violino de jeito nenhum. Eu a mimei, comprei troféus para ela e a fiz acreditar que tinha talento.

- E o boato sobre mim e Sarah não passou de uma tentativa dela de incriminar a moça. Por favor,não entendam mal a Sarah. Ela é uma loba muito esforçada.

Com algumas frases simples e um laudo médico forjado, ele me rotulou como mentalmente instável.

E, naquela mesma noite, o nome de Sarah Grant explodiu. Ela se tornou o novo prodígio do mundo do violino, aclamada por todos.

Quanto a mim, caí em depressão. No meu pior dia, perdi o controle do meu próprio corpo e caí de um penhasco.

Quando acordei, Joshua estava diante de mim com um acordo de quebra de vínculo

- Allison, você tem noção do quanto você é assustadora?
Aquele momento despedaçou algo dentro de mim. Sem hesitar, eu assinei.
Então, sim, ele destruíu meu sonho com as próprias mãos. E agora, queria comprá-lo de volta com dinheiro?

Que piada.

Voltei à realidade, puxei o novo comprovante de pedido da minha bolsa e o devolvi para ele.
Então,bem na frente dele, liguei para a loja.

- Por favor, entreguem o violino que encomendei originalmente. Se permitirem que estranhos alterem meu pedido novamente, farei uma reclamação formal.

Passei por ele.

Ele tentou me segurar, mas me esquivei e ergui os olhos em direção à mulher que vinha atrás dele.
- Alpha Joshua, com a forma como você joga dinheiro em outras mulheres, tem certeza de que sua Luna não ficará com ciúmes?

Seguindo meu olhar, ele se virou. Uma mulher segurando um copo do Starbucks caminhava em nossa direção.

Era Sarah Grant.

A garota ingênua de anos atrás havia se tornado a Luna sofisticadae paparicada sob os cuidados de Joshua.

No entanto, o perfume enjoativo que ela usava continuava sufocante como sempre.

Ela ainda estava a vários passos de distância e eu já havia espirrado três vezes.

Joshua imediatamente tirou o paletó e o colocou sobre meus ombros.

- Você sempre fica doente quando o tempo vira. Deixe-me levar você até a ala dos curandeiros.

Antes que eu pudesse recusar, Sarah se colocou na frente dele.

Então, ela entrelaçou seu braço no meu e exclamou:

- Allison, é você mesma! Achei que tivesse reconhecido a pessoa errada.

Ela sorriu radiante, mas seus olhos brilhavam de inveja.

- Não me leve a mal, querida, mas eu não esperava te ver em uma loja tão fina.

- Ah, e o meu marido é tão nostálgico... Se você estiver precisando de qualquer coisa, ele com certeza vai te ajudar.

Capítulo 3

Ela fez questão de prolongar a última sílaba ao falar.
A expressão de Joshua gelou.

- Foi apenas uma coincidência. Esqueça isso.

Mas Sarah Grant bateu o pé, fingindo irritação.

- É sério, querido? Como você pode dizer isso? A Allison já foi sua Luna,lembra? Ela claramente não estánada bem. O que tem de errado em dar uma mãozinha?

Ela se aproximou e deu um beijo no rosto de Joshua.

-Você disse que sempre apoiaria o que eu pedisse, né?

Eu sabia exatamente o propósito de todo aquele teatrinho; ela estava dando um show.

Calmamente,tirei o paletó de Joshua e o devolvi a ela.

- Você entendeu errado. Eu estou muito bem.

Assim como Joshua, o olhar dela se demorou em minhas roupas.

Percebi a intenção dela instantaneamente.

- Isso foi um presente de aniversário da minha mãe - eu disse. - Não tive coragem de jogar fora.

Joshua franziu o cenho. Ele se lembrava. É claro que sim.

O dia em que caí do penhasco... era meu aniversário.

Naquele dia, ele tinha me deixado instável e sozinha na sede da alcateia, para poder se apresentar no Baile dos Alphas com a Sarah.

E, porque ela teve uma crise de hipoglicemia, ele levou cada empregada e guerreiro da casa para ficar de prontidão para ela no evento.

Foi minha mãe quem ficou preocupada e veio me procurar.

Ela me encontrou - sabe-se lá quando eu tinha vagado para fora do território - caída no fundo de um penhasco.

A única coisa de que eu me lembrava era dela envolvendo este casaco em mim, com a voz embargada pelo choro.

- Allison, por que você faria algo tão tolo? Abra os olhos. Veja, este era o seu presente de aniversário! Vocêainda tem a mim, querida.

- Minha menina boba, eu te disse há muito tempo: não escolha o Joshua. Por favor, acorde.Só me restou você.

Mais tarde, depois que quebrei o vínculo com Joshua, minha mãe ficou furiosa.

Ela saiu para confrontá-lo, mas nunca chegou lá. Um acidente de carro a levou antes mesmo que ela pudesse confrontá-lo.

Joshua piscou e soltou um suspiro longo, como se tivesse acabado de lembrar como era sentir culpa.

Tentando mudar de assunto, ele disse:

- Allison, a Sarah só disse isso porque se preocupa. Então, onde você está trabalhando agora? Se você não se importar, eu poderia falar com a minha alcateia e...

- Professora de violino - eu o cortei calmamente. - Uma das minhas alunas em Hawthorne acaba de ganhar o primeiro lugar na competição nacional juvenil de violino deste ano. Eu fui a professora dela.

Eu não podia mais me apresentar no palco, não com estas mãos. Mas eu ainda podia ensinar.

O que eles não sabiam era que eu agora era uma das instrutoras de violino mais renomadas do mundo.

As pessoas faziam fila na minha porta apenas por uma chance de aprender comigo. A maioria era rejeitada.

E minha filha? Ela era minha melhor aluna.
Aquele violino que eles viram? Era o que eu tinha comprado para ela usar durante o treinamento particular na academia.

Quando eu disse isso, Joshua relaxou visivelmente, como se uma ficha finalmente tivesse caído.

Talvez agora ele entendesse por que eu tinha escrito o endereço de Hawthorne naquele bilhete.

Mas o sorriso de Sarah congelou por um momento.

- Bem,isso é ótimo. Parabéns, Allison. Embora... competições juvenis não tenham tanto peso assim. Não como aqueles prêmios nacionais de antigamente..

Ela não terminou a frase.

Mas eu sorri.
- Você tem razão. Aqueles prêmios nacionais... você provavelmente se lembra muito bem deles,não é?Especialmente daquele que você ganhou usando a partitura de outra pessoa.

Sarah estancou. Ela se virou para Joshua, com a voz suave e piedosa.

-Querido, depois de todos esses anos, a Allison ainda acha que eu roubei...

- E não roubou? - interrompi friamente. - Você não roubou tudo de mim?

Capítulo 4

Sarah olhou para mim incrédula. O aperto dela na mão de Joshua se intensificou.

Mas Joshua olhou para baixo e a repreendeu, com a voz tensa por uma frustração mal contida.
- A Allison está certa. Você deveria parar.

Sarah franziu o cenho, mas rapidamente entrelaçou os braços nele de novo, agíndo com carinho.

- Eu estava só brincando, amor, para com isso! A gente acabou se esbarrando, deve ser o destíno. Por que não dar uma mãozinha para ela?

Ela o beijou de novo, com um tom doce como mel.

- Deixe-me fazer algo gentil pela Allison,por favor?

Joshua parecia impotente. Ele se virou para mim.

- Allison, a Sarah sempre te admirou. Você foi o modelo dela. Ela realmente tem boas intenções.

Sarah deu um sorriso charmoso quando eu não respondi.

-Tem um reality show de competição de violino no qual estou trabalhando. Se você estiver interessada, eu poderia te conseguir uma vaga de participante.

- Eu serei uma das juradas, então vou garantir que cuidem bem de você.

Soltei uma risada fria.

Então esse era o grande gesto dela. Ela queria me arrastar para a frente das câmeras só para me humilhar em rede nacional?

Ela não fazia ideia de que o programna foi criado para mim pelo meu companheiro.

E eu? Eu era a jurada principal, reconhecida internacionalmente, mas ainda não anunciada.

Nesse momento, vi o carro de Jake se aproximando.

Sacudi a poeíra dos lugares que eles sujaram no meu casaco e disse secamente:

- Não, obrigada. E, a menos que haja algo mais, não vamos nos ver de novo.

Eu estava prestes a me afastar quando Sarah agarrou meu pulso.

- Allison, onde você mora? Vou pedir para o Joshua te levar.

Balancei a cabeça e caminhei direto para o carro de Jake.

Sarah segurou Joshua quando ele fez menção de seguir.

- Acho que a Allison está casada - disse ela pensativa. - Olha, o marido dela veio buscá-la. Ele parece meio velho, mas talvez a trate bem?

Em um movimento raro, Joshua se soltou da mão dela e investiu em direção ao carro.

Ele arrancou a porta antes que eu pudesse fechá-la.

Sua voz era fria e seu olhar, indecifrável.

- Allison, esse é o seu marido? É isso que você quis dizer com estar bem? Cadê aquela versão orgulhosa e intocável de você? Ele não é bom o suficiente para você.

- Quebre o vínculo. Se for por dinheiro, eu mando.

Abri a boca, mas parei. Por que eu estava tentando me explicar para ele?

Apenas o empurrei para trás e fechei a porta.

- Se você realmente sente muito por mim - eu disse baixinho -, então me devolva as minhas mãos.

Nada mais importava.

E ambos sabíamos que essa era a única coisa que ele nunca poderia fazer.

Sarah mordeu o lábio com forca.

- Allison! Se você tivesse ouvido o Joshua naquela época, não teria acabado assim..

- Sarah, já chega - Joshua disparou, franzindo o cenho.

Antes que pudessem reagir, dei o sinal para Jake dirigir.

No caminho, minha filha Hailey ligou.

-Mamãe,já está chegando? Tenho uma surpresa esperando por você!

Meu coração amoleceu instantaneamente.

Ela foí quem ganhou o prêmio e, ainda assim, estava preparando algo para mim.

- Estareí em casa em um minuto, querida. Fica aí, está bem?

O que eu não esperava era ver o carro de Joshua estacionado logo atrás do meu assim que sai.

Eles tinham me seguido.

Sarah se agarrou ao braço de Joshua e falou antes que eu pudesse dizer qualquer coisa.

- Allíson, foi ideía mínha vír. Eu só queria ver como você está de verdade.

Ela olhou por cima do meu ombro para a mansão de quatro andares atrás de mím, com os lábios se curvando em um sorriso sarcástico.

- Não me diga que você está dando aulas de violino tarde da noite...Sério?

Ela fez uma pausa e suspirou dramaticamente.

- Bem, acho que com umn histórico de plágio, a maioria das pessoas não te contrataria. Você aceita o que consegue, certo? Mas você sabe que esta casa pertence à alcateia Fullmoon, não sabe?

É claro que eu sabia.
A alcateia Fullmoon era a mais rica e poderosa do reino dos lobisomens. Até Joshua tinha que mostrar respeito ao encontrar o Alpha Adam.

Sarah deu dois passos à frente, com o tom afiado e ameacador.
-Se o Alpha Adam descobrir que você mentiu para ele, nem o Joshua nem eu poderemos te salvar. Allison,tente ser honesta pelo menos uma vez. Chama-se integridade.

Naquele exato momento, meu telefone tocou de novo.
- Mamãe! Estou te vendo da janela! - Hailey cantarolou. - Por que não entra logo? Minha surpresa estápronta!

Só de ouvir aquela vozinha doce, toda a tensão sumiu do meu peito.

- Já estou indo, bonequinha - eu disse com um sorriso.

Ao encerrar a chamada, Joshua ficou paralisado.

Ele encarou meu telefone, com uma expressão de choque.

- Filha?- ele perguntou, atordoado.

- Allison, você tem uma filha?

Um segundo depois, Hailey saiu correndo de casa, sua pequena figura pulando de animação sob as luzes da varanda. Ela abraçou minha perna, esfregando o rosto em mim.

- Mamãe! Se você não entrar agora, minha surpresa vai explodir!

Peguei Hailey no colo e beijei sua bochecha macia.

- Está bem, querída. Vamos entrar.

Atrás de mím, ouvi Sarah arfar.
-Allison...essa criança... - Sua voz tremía de descrença. - Ela é sua filha?

Capítulo 5

Eu me virei e captei o rastro de inveja e choque passando pelo rosto dela.

Joshua estava estático, com os olhos fixos na menina em meus braços.

- Quantos anos ela tem? - A voz dele estava instável.

Franzi o cenho. Não queria dizer mais nada na frente da minha filha. Apenas respondi:

- Alpha Joshua, eu já disse que não deveríamos nos ver de novo. E esta é uma propriedade prívada. Por favor,retirem-se.

Hailey inclinou a cabeça e olhou para eles curiosa.

- Mamãe,quem são eles?

O rosto de Sarah ficou ainda mais feio ao ouvir Hailey me chamar de“mamãe”.

Ela tentou segurar Joshua, claramente querendo dizer algo, mas uma voz vinda de dentro da casa a interrompeu.

-Hailey? Por que tanta animacão?
Aquela voz profunda e magnética fez meu coracão saltar.

Adam? Achei que ele só voltaria amanhã.

Os olhos de Hailey brilharam enquanto ela se remexia nos meus braços.

-Papai! Papai!

Ela envolveu meu rosto com suas mãozinhas.

- Mamãe, essa é a surpresa que eu preparei para você!

Antes que ela terminasse de falar, uma figura alta saiu da casa.

Adam estava vestido casualmente, mas, mesmo de roupa caseira, não conseguia esconder a nobreza natural de sua aura.

Ele camínhou díreto até nós, passou o braço em volta de mim e beijou minha testa.

- Os assuntos da alcateia terminaram cedo. Pensei em voltar logo para ficar com vocês.

Sua voz era suave, carinhosa. E, assim, meu coração derreteu.

Fazía sete anos. Sete anos que ele me dava esse calor inabalável do seu jeito silencioso.

- Surpresa? - ele sussurrou no meu ouvido.

Assenti, sorrindo até meus olhos virarem fendas. Foi então que ele finalmente notou as duas pessoas atrás de mim.

Seu olhar varreu Joshua e Sarah. Suas sobrancelhas se juntaram levemente.

-E quem sào vocês?

O rosto de Joshua era uma máscara de fúria. Seus olhos estavam cravados no braço de Adam sobre meus ombros, e seus lábios formavam uma linha rígida.

Sarah, porém, se recuperou rápido. Ela estampou um sorriso educado.

- Alpha Adam, então o senhor é o companheiro da Allison. Ai, quie indelicadeza a minha! Eu sou Sarah Grant,e este é meu companheiro, o Alpha Joshua da alcateia Bloodmoon.

- Somos velhos conhecidos da Allison. Acabamos nos esbarrando com ela e oferecemos uma carona até em casa.

A expressão de Adam gelou no momento.

Ele me apertou um pouco mais junto a si.

-Ah.Alpha Joshua e Luna Sarah. A Allison mencionou vocês.

Ele fez uma pausa e sorriu de leve, com um tom cortante na voz.
- Mas, já que vocês fazem parte do passado, não há necessidade de mais contato. Nick, acompanhe-os até a saída. E, da próxima vez, não deixe estranhos entrarem no território da alcaeia.

O Beta Nick deu um passo à frente imediatamente e gesticulou educadamente em direção ao portão.

O rosto de Sarah ficou pálido, com um toque de verde de raiva. Ela tentou dizer algo, mas Joshua a repeliu.

Ele me encarava com um olhar que eu não conseguia decifrar.

Sarah o puxou novamente.

- Joshua,vamos.
Mas ele não se mexeu. Seus olhos nunca deixaram os meus enquanto ele perguntava, lenta e deliberadamente:

-Quantos anos temn a sua filha?
Franzí o cenho. Não tinha intenção de responder.

Mas Adam interveio friamente:

- Seis. Por quê? Tem algo a ver com você?

Seis anos de idade.

Eu tinha quebrado o vínculo com Joshua sete anos atrás.

E Hailey tinha seis anos. Joshua cambaleou levemente.
- Allison... você criou a nossa filha sozinha?

Capítulo 6

Eu quase ri.

Nossa filha?

Do que ele estava falando? Memórias surgiram como uma onda gigante, ameaçando me afogar.

Sim, quando caí daquele penhasco anos atrás, eu carregava um filho dele.

Aquele bebê era minha última esperança, a única luz em um mundo sombrio.

Mas,durante os três dias em que estive inconsciente... o bebêse foi.

Junto com o último pedaço do meu coração que ainda acreditava nele.

Por isso não hesitei em assinar a quebra de vínculo quando chegou a hora.

Hailey não é dele. Ela é minha e do Adam.

Lembro-me do dia do funeral da minha mãe. O mundo tinha ficado inteiramente cinza.

Eu estava debruçada sobre o caixão dela; o som do choro e as palavras de conforto eram apenas borrões,distantes como se eu estivesse debaixo d'água.

Naquele momento, senti que eu também tinha morrido.

Tudo o que eu queria era me juntar a ela.

Mas, ao sair da capela, com passos incertos e o corpo exausto, colidi com um peito forte e quente.

Olhei para cima, para um par de olhos azuis, e encontrei meu companheiro de segunda chance. Era o Adam.Ele também tinha acabado de perder a única família que tinha no mundo.

Sentindo meu desespero, ele me deu um sorriso torto.

-Que coíncidência. Agora somos ambos órfãos. E você é minha companheira predestinada.Que tal nos tornarmos a família um do outro?

Aquilo me quebrou. Eu me joguei nos braços dele e chorei como não chorava há anos.

Ele foí a primeira pessoa, após a perda da minha mãe e do meu filho, que me fez sentir que eu não estava mais sozinha.

Nos días que se seguiram, ele me tratou como um presente precioso, dizendo que eu era a última bênção de seu paí para ele.

Ele dedícou todo o seu amor e esforço para me tirar do abismo.

No fim, me apaixonei perdidamente por ele. Em seis meses, eu estava grávída da Hailey.
Ele manteve nossas vidas protegidas a sete chaves. Ninguém fora do nosso círculo íntimo sabia de nada.

Se Joshua não tivesse me perseguido naquele dia, talvez ninguém jamais soubesse.

Antes que eu pudesse responder, Adam já havia empurrado Joshua meio passo para trás.

- Alpha Joshua, a Hailey é minha filha. Minha e da Allison.

Joshua olhou para mim, completamente atordoado.
- Não... isso não é possível.

Sua voz falhou, seca e incrédula. Por que não?

Ele realmente ainda achava que eu era aquela garota patética que só tinha olhos para ele?

Ele acreditava que eu era incapaz de amar outra pessoa? Ele realmente se convenceu de que a Hailey era dele?

Que delírio.

O rosto de Adam ficou frio como pedra.

- Se você não for embora agora, Joshua, eu não garanto que a sua alcateia ainda existirá amanhã. Basta uma palavra minha e nossas duas alcateias estarão em guerra. É isso que você quer?

O corpo de Joshua oscilou, seu olhar ainda preso em mim. Mas, sob o encarar gélido de Adam, ele finalmente cerrou os dentes e se virou para sair.

Sarah correu atrás dele, apenas para ser repelida novamente.

- Não toca em mim - ele disparou, com a voz como um bloco de gelo.

Eles nem tinham chegado ao carro antes de começarem a brigar.

- Joshua, está cego? Ela tem uma filha! Você realmente acha que sobrou algo entre vocês dois? Está sonhando se acha que pode reconquistá-la.

- Não está vendo com quem ela está agora? Você ainda olha para ela como se estivesse apaixonado. E eu, sou invisivel?

Joshua a interrompeu, irritado.

- E daí se eu aínda a amo? Sarah, não esqueça como você chegou onde está agora. Vocé foi quem me forçou a fazê-la desístír do campeonato.

- Você acha que eu queria machucá-la? As mãos dela... a morte da mãe dela... nada disso está limpo do seu lado também.

O vento da noite trouxe a discussão deles claramente aos meus ouvidos. Sarah congelou por um momento e
depois desdenhou.

- Joshua, não venha dar uma de santo agora. Aquele copo de água fervente com acônito? Foí você mesmo quem me entregou. Ou será que você esqueceu?

Capítulo 7

Aquelas palavras deveriam ter me destruído. Mas, ouvindo-as agora, tudo o que eu conseguía fazer era rir.

Eu não me importava mais.

Porque a verdade era simples: eu simplesmente não o amava maís.

Hailey envolveu meu pescoço com seus bracinhos macios.

- Mamãe, vamos para casa. Está frio aqui fora!

Adam bagunçou o cabelo dela carinhosamente, cheio de afeição.

-Vamos.

Sorrindo, eu o acompanhei para casa, para o calor que agora nos pertencia.

O som da discussão desapareceu atrás de mim. Eu nunca olhei para trás.

Naquela noite, Adam me abraçou por trás, descansando o queixo no meu ombro.

- Agora que ele sabe - disse ele suavemente -, vou anunciar sua identidade amanhã, a sua e a da Hailey. Tudo bem?

Ele fez uma pausa. Sua voz carregava uma dor silenciosa.

- Não quero que você se machuque mais.

Eu me virei e me aconcheguei em seus braços, lembrando do que Sarah tinha dito antes.

- Acho que aquele programa pode ser uma boa oportunidade.

Adam congelou por um instante, depois entendeu.

Ele pressionou um beijo gentil no meu pescoço.

- O que você disser. Está tudo nas suas mãos.

Naquela noite, dormi profundamente pela primeira vez em muito tempo.

No día seguinte, como sempre, terminei de dar minha aula de violino e fui até a sala da Hailey para buscá-la.

Mas, quando abrí a porta, estava vazia.

Meu coração falhou.

Com as mãos tremendo, peguei o telefone e liguei para Adam.
-Adam...a Hailey sumiu!

Houve um caos do outro lado da linha.
- Allison, não entre em pânico. Estou a caminho agora mesmo. Confie em mím. Vamos encontrá-la. Ela vai ficar bem.

Adam chegou à escola em menos de dez minutos.

Enquanto ele segurava meu corpo trêmulo, tentando me acalmar, sua equipe cercou o campus e puxou as imagens de segurança.

Na tela, uma figura familiar apareceu do lado de fora da sala de aula.

Joshua.

- Ele nào teria coragemn... - sussurrei, quase sem respirar. - Ele não ousaria levar minha filha.

A expressão de Adam escureceu, seus olhos frios como gelo.

Ele pegou o telefone e deu uma ordem gélida para Nick:

- Descubra onde o Joshua está, agora mesmo. E coloque o conselho da alcateia Bloodmoon na linha. Diga a eles que estou reivindicando o status de Alpha. Se recusarem, entraremos em guerra.

Sua voz baixou ainda mais, cheia de uma ameaça implacável.

- Se ele tocar na minha filha, ele está acabado.

Cinco minutos depois, a informação chegou.

- Alpha Adam, o Joshua levou a Hailey para um hospital particular.

-Um hospital particular?

Meu estômago revirou.

O que ele estava fazendo com a minha filha?

O carro voava pela estrada. Minhas palmas estavam escorregadias de suor.

Quando finalmente paramos no hospital, praticamente saltei do veículo.

Seguindo as instruções, encontrei a Hailey.

Joshua estava agachado na frente dela, segurando um bicho de pelúcia.

-Você é igualzínha à sua mamãe - dizia ele baíxinho. - Não se preocupe, vou te levar para casa logo.

Corrí até lá, pegando Hailey nos braços.
-Hailey! Está bem? Deixa eu ver!

Ela sorriu, brincalhona e calma.
- Estou bem, mamãe. Esse tio disse que te conhece, então eu não fiquei com medo.

Olhei para baixo e vi o papel na mão de Joshua. Era um exame de DNA, aínda aguardando confirmação.

Um teste de paternidade...

Entendi imediatamente.

Ele não acreditava que Hailey não era filha dele.

Soltei uma risada fria e dei um tapa forte no rosto dele.

- Joshua, a Hailey não é sua filha. Você nem sequer é digno de ser o pai do meu filho.

Seus olhos suplicavam.
- O laudo leva uma semana. Allison, por favor... Você cortou o vínculo de companheiros apenas um ano antes dela nascer.

- Não é uma coincidência perfeita demais? Me dê uma chance de consertar as coisas. Deixe-me estar presente para você e para a Hailey.

-Consertar as coisas?

Ele tocou na filha do Adam.

E ele provavelmente não viveria o suficiente para se arrepender disso.

Capítulo 8

Antes que eu pudesse responder, fui subitamente puxada para trás por uma força poderosa.

Sarah tinha aparecido em algum momento.

Seus olhos estavam injetados de sangue enquanto ela gritava:

- Allison, você simplesmente não consegue parar de roubar, né? Primeiro minhas composições de víolíno,agora o meu homem. Você quer fama? Ótimo. Eu vou te dar.

Ela sacou o telefone e iniciou uma transmissão ao vivo.

- Não me importa se você é a Luna do Alpha Adam! Se tentar roubar meu marido, eu vou te arruinar!

O rosto de Adam virou pedra.

Ele deu um chute forte nela, fazendo-a tropeçar.

- Você acha que pode tocar no que é meu, bem na minha frente? Você tem muita audácia.

Sarah soltou uma gargalhada, com os olhos maníacos.

-Eu sou Sarah Grant, o prodígio do violino que virou sensação pop, e agora a Luna. Tenho milhões de fãs.
Você realmente acha que pode me fazer algo enquanto estou ao vivo?

Mas sua presunção desapareceu rápido.

- Espera, o queestá acontecendo? Por que não tem sinal?

A voz de Adam era baixa e afiada.

- Se o meu Beta não consegue nem bloquear uma live, então ele não merece ser meu Beta.

Sarah olhou para ele incrédula.

É claro. Sem poder e controle, como Adam poderia ser o Alpha da alcateia mais forte do reino dos
lobisomens?

Mas nada disso importava para mim.
Tudo o que eu quería era a Hailey. Ela não devería ter que ver adultos se despedaçando assim.

Segurei-a com forca.
- Vamos para casa. Resolveremos com eles depois.

Eu tínha acabado de me virar para sair quando Joshua soltou um ongo suspiro.

-Allison...me desculpe.

Não parei de caminhar. - Tudo bem - disse casualmente.

Ele me encarou, atordoado.

- Allison, você mudou.

Mas eu não tinha mudado. Ele apenas tinha deixado de importar.

Perdoá-lo ou não, já não significava nada.

Ele era parte do passado, e não havia caminho de volta.

Joshua tentou seguir, mas Adam de repente soltou minha mão, virou-se e deu um soco forte no rosto dele.

O estalo ecoou pelo estacionamento.

- Isso foi pela Allison - rosnou Adam. - E se você voltar a incomodar a Allison ou a minha filha, vou garantir que você desapareça de Maple Bay para sempre. Entendido?

Alguns dias depois, o programa de competição de violino Melodia Luminosa finalmente estreou.

Como a jurada misteriosa, eu tinha sido colocada no palco disfarçada como a"assistente de afinação" do show.

Era uma pequena reviravolta surpresa para o público.

Era o gancho da temporada. Na noite de estreia, o estúdio estava lotado.

Eu usava um uniforme simples, com máscara e boné, ajustando silenciosamente os violinos no canto do palco.

Sarah, sentada orgulhosamente à mesa dos jurados, portava-se como realeza.

O primeiro competidor entrou no palco, pronto para se apresentar.

Mas,assim que ele levantou o violino, Sarah levantou-se abruptamente. Sua voz era aguda e alta.

-Espera. Quem é aquela afinando o violino?

O díretor correu até lá.

- Sarah, ela é apenas uma profissional que contratamos para suporte nos bastidores...

Antes que ele termínasse, Sarah marchou até o palco e arrancou minha máscara.

- Allíson?! Eu sabia! É você mesma!

Sussurros explodiram na plateía. Algumas pessoas me reconheceram.

- Não é aquela que plagíou a Luna Sarah antigamente?

- O que ela está fazendo aqui? Como ela tem coragem de aparecer?
Vendo que eu não respondia, Sarah ficou mais audaciosa.

Ela aumentou a voz, garantindo que a live captasse cada palavra.

- Pessoal, esta é Allison Lowell, aquela que roubou minha composição original! Ela é manípuladora, invejosa e não pertence a este lugar. Ela só está aqui para sabotar a competição!

Alguém na plateia levantou e gritou:

-Sem-vergonha!

- Ela tinha inveja da Luna Sarah antes, e claramente tem inveja agora.

- Chamem a polícia! Tirem ela daqui!

Nos bastidores, o diretor acenava freneticamente para Sarah parar, mas ela entendeu mal e achou que ele a estava encorajando.

Sua expressão ficou presunçosa.

Então, ela arrancou minhas luvas. Não tive tempo de reagir.

As cicatrizes em minhas mãos brilharam na tela.

Sarah deu uma risada amarga.

- Olhem para essas mãos. Horrorosas, não são? Allison, você é feia por fora e ainda mais feia por dentro.

Ela se inclinou, sussurrando com veneno:

- E daí se você é a Luna do Alpha Adam? Quando o público vir quem você realmente é, quanto tempo acha que vai durar? Você vai acabar como antes: rejeitadla, expulsa e humilhada pelo seu Alpha.

Justo quando abri a boca para responder, uma voz cortou a tensão.

-Sarah.
Era o Joshua. Como um dos patrocinadores do show, ele estava sentado no camarote V/IP.

Achei que ele defenderia a Sarah. Eu estava errada.

Ele desceu pelo corredor e parou diretamente em frente à câmera.

- A Allíson não roubou nada - disse ele claramente. - Eu menti.

Capítulo 9

O estúdio mergulhou em umsilêncio mortal e sufocante.

Mas o silêncio durou apenas alguns segundos.

No momento seguinte, Sarah soltou um grito e avançou, tentando tapar a boca dele, mas Joshua a empurrou com forca.

- Joshua, está louco? Sabe o que está dizendo? - A voz dela quase quebrou sob a tensão.

Joshua a ignorou. Ele enfiou a mão no bolso interno do paletó e puxou uma partitura amarelada, escrita àmão.

- Esta é a partitura original da Allison. A caligrafia pode ser autenticada, e a composição daquea época foi feita pela própria Allison.

- A que a Sarah enviou para a competição foi a que eu ajudei ela a imprimir.

A plateia inteira explodiu.

-Meu Deus, então essa é a verdade!

-A Sarah é uma farsa!

- O Joshua não é melhor! Um completo lixo!

Um homem se levantou e gritou:

- Alpha Joshua, vocêtraiu a Allison porque já estava tendo um caso naquela época?

Joshua deu um sorriso amargo e assentiu.

- Sim. Eu fui injusto com a Allison. Destruí a confiança que ela tinha em mim. Cometi erro atrás de erro.Destruí a vida dela com mínhas próprias mãos.

Sarah desmoronou completamente. Ela cambaleou para trás, tremendo inteira.
- Não... não é assim... - Ela murmurou, e de repente gritou:

- Eu não fiz isso! Estou sentada aqui como jurada hoje por mérito próprio! Não sou como a Allison,ela fica se esgueirando como um rato de esgoto só para arruinar um programa!

Uma voz baíxa e firme ecoou dos bastidores:

- Rato de esgoto?

Adam apareceu em um terno sob medida, calmo e controlado ao subir no palco.

- A Allison é uma das instrutoras de violino mais requisitadas do mundo - disse ele, com a voz clara e firme.

- Lady A. Ela é a jurada misteriosa deste programa.
- Então, quem é o verdadeiro rato que rouba o trabalho alheio e sai desfilando por aí?

O telão gigante do estúdio acendeu. Uma série de informações apareceu: eram os perfis dos víolínistas que eu treinei no exterior ao longo dos anos.

Cada nome pertencia a um dos melhores violinistas da cena internacional.

A plateia arfou.

- Meu Deus, a Lady A é a Allison!

- Meu ídolo! Meu violinista favorito foi treinado pela Lady A!

- Perto dela, a Sarah é uma piada!

As pessoas se levantaram, olhando para mim com admiração.

Adam caminhou até o meu lado e segurou minha mão gentilmente.

- E mais do que isso - disse ele. - Ela é a minha Luna.

Ele se virou para Sarah, com a expressão gélida.

- Você roubou o trabalho da minha Luna e aproveitou os holofotes dela por sete anos. É hora de devolver o que você tirou.

Sarah congelou, como se tivesse acabado de ser despida na frente do mundo todo. No segundo seguinte, ela cobriu o rosto e fugiu do estúdio em pânico, sob vaias e insultos.

Joshua permaneceu imóvel, com o olhar pesado sobre mim.

- Allison, me desculpe - disse ele novamente, com a voz carregada de amargura.

Nesse momento, o seu Beta correu ao palco e lhe entregou um envelope.

- Alpha Joshua, o resultado do teste de paternidade que o senhor pediu está pronto.

Capítulo 10

Os dedos de Joshua ficaram rígidos.

Ele tremeu ao pegar o laudo.

E no momento em que viu as palavras “incompatível com paternidade", seu corpo inteíro pareceu perder as forcas.

Um sorriso amargo surgiu em seus lábios.

Ele continuou sorrindo e, entre o sorriso, as lágrimas escorreram pelo rosto.

- Então... realmente não é... Allison, você realmente não me ama mais.

Naquele instante, vários executores da alcateia entraram no estúdio.

- Alpha Joshua, em relação ao incidente de levar uma menor sem permissão, precisamos que o senhor coopere com a investigação.

Joshua olhou para mim. Por fim, assentiu e os acompanhou para fora.

O estúdio logo retomou a ordem. Embora minha identidade tivesse sido revelada, o episódio terminou perfeitamente.

Por causa do incidente, a audiência de Melodia Luminosa disparou para o primeiro lugar.

Naquela noite, as hashtags ““Luna da alcateia Fullmoon” odígio do violino LadyA” dominaram as redes sociais dos lobisomens.

Sarah, antes a celebrada“prodígio”, tornou-se instantaneamente uma vergonha nacional.

Quando cheguei em casa, olhei para Adam.

- Você planejou isso desde o começo, não foi? Deixou a produção trazer a Sarah como jurada só para fazer justíça por mim?

Adam tocou meu nariz de leve com um sorriso brincalhão.

- Nada escapa de você. Ela te devia, e eu queria que ela pagasse centavo por centavo.
Um calor se espalhou pelo meu peito. Fiquei na ponta dos pés e lhe dei um beijo leve. Dias depois, chegaram notícias da alcateia Bloodmoon.

Váríos ancíãos se opuseram à permanência de Joshua como Alpha e votaram em Adam como o novo lider.

Adam resolveu tudo rapidamente e, em uma semana, baniu Joshua da alcateia.

Um dia, eu estava na sala de aula ensinando Halley a tocar violino.

- Mamãe, está certo? - Hailey inclinou a cabeça e perguntou.

- Perfeito. - Baguncei o cabelo dela. - Tente de novo, e cuidado com a pressão do arco.

Notei uma figura familiar parada em silêncio à porta. Era o Joshua.

Ele ficou ali, observando a mim e a Hailey sem dizer uma palavra. Eu não respondi.

Simplesmente continuei ensinando minha filha até que ele finalmente deu as costas e foi embora. Achei que seria a última vez que o veria.

Mas no dia seguinte, o executor da alcateia ligou.

- Luna Allison, encontramos um corpo masculino em frente à lápide de sua mãe. Precisamos que venha fazer a identificação.

Um calafrio me percorreu. Quando cheguei, o corpo já estava coberto por um lençol branco.

Levantei o tecido e vi o rosto pálido de Joshua.

Suas mãos agarravam duas coisas: na esquerda, uma carta de confissão detalhando como ele havia matado Sarah - o corpo dela ainda estava na casa deles.

Na mão direita, um colar.

Eu o reconheci. Foi o primeiro presente que ele me deu.

-Luna Allison, a senhora deseja cuidar dos preparativos do funeral? - perguntou o executor suavemente.

- Não. - Balancei a cabeça. - Eu não o conheço. Façam o que for necessário.

Ele parou por um instante e balançou a cabeça.

-Compreendido.

Eles levaram Joshua embora. Eu me virei para o túmulo da minha mãe, me ajoelhei e limpei o pó da lápide.

-Mãe - sussurrei. - Eu sou feliz agora. Tenho um companheiro que me ama e uma filha maravilhosa.Recuperei meu sonho e recebi a justiça que merecia. Mãe, pode descansar em paz.

O vento de outono soprou, levando as folhas secas pelo chão.

Levantei-me e olhei para a foto da minha mãe na pedra.

Um sorríso tocou meus lábíos. A dor do passado finalmente virou poeira.

Saí do cemítério da alcateia.

À distâncía, Adam estava parado ao lado do carro com a mão de Halley na dele.

No momento em que me viu, Hailey se soltou e correu direto para mim.
-Mamãe!

Abri os braços e a apertei em um abraço forte. Adam se aproximou e envolveu meus ombros.
- Vamos para casa - disse ele suavemente.

Assenti e os segui em direção ao futuro que nos pertencia.

As folhas de outono giravam ao nosso redor e, finalmente, minha vida entrava na primavera.